

# Guerra ao mosquito

Renato Alves

**U**ma verdadeira batalha é realizada pela Secretaria de Saúde contra a dengue. Neste ano, o Distrito Federal conseguiu reduzir em 70% o número de casos da doença em relação ao mesmo período do ano passado. A meta estipulada pelo Plano Nacional de Controle da Dengue (PNCD), lançado pelo Ministério da Saúde em julho de 2002, era de 50%.

A guerra envolve uma equipe especializada de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. No total, 650 agentes de saúde no DF realizam campanhas para eliminar o vetor e orientam a comunidade com ações educativas e visitas aos domicílios a fim de detectar focos, destruir e evitar a formação de novos criadouros.

A Equipe de Educação, da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival), realiza atividades educativas e palestras em escolas, hospitais, centros comunitários e de saúde. "Trabalhamos com ações de impacto para orientar a comunidade sobre os meios de prevenção. O trabalho de prevenção ocorre rotineiramente para evitar que no período mais crítico, entre dezembro e março, os ovos do mosquito eclodam", diz a educadora em saúde, Terezinha Ramiro.

Evitar água parada em vasos de plantas, entulhos como pneus e

garrafas no quintal, além de caixas d'água abertas são algumas das formas de eliminar os criadouros. No entanto, mesmo com todos esses cuidados a gerente administrativa Shirley de Oliveira, moradora da Asa Sul, relembra que teve dengue no ano passado. "Fiquei com febre, dores nas juntas e nos músculos e depois de alguns dias surgiram

manchas vermelhas pelo corpo que causavam muita coceira", diz. O Laboratório Central de Saúde Pública do DF (Lacen) é responsável pela vigilância laboratorial e contribui para a detecção precoce da doença.

Shirley acredita que o foco da dengue estava concentrado na casa do vizinho. A suspeita de criadouros do mosquito deve ser notificada ao

Serviço de Vigilância Epidemiológica da Regional de Saúde. Todos os casos precisam ser investigados para definir a área infectada e intensificar as medidas de combate.

## Serviço:

Mais informações na Gerência de Controle de Vetores  
Fone: 322-1763 ou 343-1259



**AGENTES DE SAÚDE ATUAM EM FERRO-VELHO PARA EVITAR PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, NUM TRABALHO PREVENTIVO QUE PRECISA CONTAR COM A COLABORAÇÃO DA COMUNIDADE PARA SER BEM-SUCEDIDO**